

432

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O USO DA ESTIMULAÇÃO DDD CONVENCIONAL E O USO ESTIMULAÇÃO DDD COM SOBRE-ESTIMULAÇÃO ATRIAL DINÂMICA NA PREVENÇÃO DE ARRITMIAS ATRIAIS EM PACIENTES COM DOENÇA DO NÓDULO SINUSAL. Priscila Pereira da Cunha Scalco, Eduardo Sartori, Renato Kalil, Guaraci Teixeira Filho, Joao Ricardo Satanna (orient.) (FUC).

Introdução: Estimulação cardíaca em frequências mais elevadas do que a intrínseca (em técnica dita *overdrive* ou sobre-estimulação) pode prevenir ou reverter episódios de arritmias, em especial se de origem atrial, como taquicardia ou fibrilação, evitando evolução para fibrilação atrial permanente. Objetivo: O estudo avalia a função terapêutica da sobre-estimulação atrial dinâmica associada com estimulação atrioventricular seqüencial (modo DDD Afx) e compara sua eficiência com estimulação DDD convencional em pacientes com marcapasso cardíaco implantado por doença do nódulo sinusal. Material e método: No estudo prospectivo em andamento, serão incluídos 40 pacientes que implantaram marcapasso DDD dotado de recurso de sobre-estimulação atrial dinâmica (modelos Integrity DR Afx e Identity DR Afx – St. Jude, EUA) devido a doença do nódulo sinusal. Após um período mínimo de 1 mês de implante e obtenção do consentimento pós- informação, os pacientes terão o marcapasso programado no modo DDD ou DDD Afx conforme sorteio. Eles serão avaliados duas vezes (após 3 meses cada). Após a primeira avaliação o gerador será programado no modo alternativo ao inicial. Desfechos: Episódios de flutter ou fibrilação atrial (quanto à prevalência e duração); cardioversão por arritmia atrial; acidente vascular cerebral embólico; conversão da estimulação à modo ventricular por arritmia atrial ("mode-switch"); óbito por arritmia atrial; necessidade de modificação na programação do gerador em função de clínicas ou de arritmia atrial. Resultados: Presentemente estão em avaliação 5 pacientes, não se podendo inferir sobre o grau de benefício da sobre-estimulação atrial dinâmica. Mas no período avaliado, a técnica não implicou em sintomas específicos, mostrando ser bem tolerada. Conclusão: Dados preliminares indicam boa tolerância ao uso da sobre-estimulação como recurso complementar à estimulação DDD para pacientes com doença do nódulo sinusal. (Fapergs).